

Ibsen quer proibir programa na Justiça

BRASÍLIA — O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) quer barrar na Justiça a transmissão do programa do PRN, marcada para quinta-feira. Com base em informações sobre o enfoque que o partido do ex-presidente Collor deverá dar ao programa, atacando o PMDB e ele próprio em especial, o parlamentar pediu ontem a intervenção do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A medida cautelar foi distribuída ao ministro Flaquer Scartezini, que deverá se manifestar ainda hoje sobre o pedido de liminar. Na apelação, Ibsen Pinheiro, que presidiu a primeira fase do processo de impeachment, alega que a veiculação do programa, como está sendo anunciado, afronta o princípio constitucional da inviolabilidade da sua honra e da sua imagem. Caso a transmissão não seja suspensa, Ibsen pede à eliminação de referência a sua pessoa ou a concessão, desde já, de direito de resposta. Especula-se que o PRN apresentará o próprio Collor, que faria um discurso sobre a máfia do Congresso que, no ano passado, o condenou à inabilitação política. O presidente do TSE, ministro Sepúlveda Pertence, já declarou que não há qualquer impedimento neste sentido. Pertence lembra que Collor só está impedido de se candidatar.